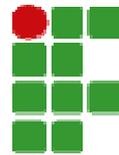




Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

AÇÕES EDUCATIVAS PARA PESSOA IDOSA: A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA PROMOVER O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Eixo Temático: Integração entre educação e mundo do trabalho

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Ana Beatriz Gomes de Paula¹
Micheli Patrícia de Fátima Magri²

RESUMO

O envelhecimento da população vem aumentando de forma crescente, sendo mais acentuado nos países desenvolvidos e ocorrendo de forma acelerada nos em desenvolvimento. O objetivo deste trabalho é descrever as ações educativas inseridas na Estratégia de Saúde da Família (ESF) desenvolvidas pela equipe de enfermagem para adesão aos idosos às práticas do envelhecimento saudável. Neste estudo como parte de uma Atividade Prática Supervisionada, na disciplina de Bases Diagnósticas, na Graduação de Enfermagem, pela Universidade Paulista-UNIP, a metodologia aplicada consistiu de uma revisão de literária, dos últimos 14 anos. O enfermeiro possui caráter essencial no processo educativo, pois estes mecanismos promovem prevenção de doenças e promoção da saúde dos usuários, criando autonomia no processo de cuidar

Palavras-chave: Educação em Enfermagem. Estratégia Saúde da Família. Idoso. Envelhecimento saudável.

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população vem aumentando de forma crescente, sendo mais acentuado nos países desenvolvidos e ocorrendo de forma acelerada nos em desenvolvimento (MALLMANN, et al., 2015).

O Brasil apresenta alterações do topo da pirâmide etária e aumento da expectativa média de vida ao nascer, passando a ser de 74 anos, fazendo com que o Brasil ocupe a 80ª posição no ranking mundial da Organização Mundial da Saúde (OMS) (GAUTÉRIO, et.al., 2013).

A promoção da saúde, desenvolvidas pelos profissionais de uma equipe multiprofissional, visa a diminuição da vulnerabilidade e dos riscos a população por meio da participação e controle social, promovendo um envelhecimento saudável e ativo, garantindo ao idoso participação nas tomadas de decisão, respeito as suas particularidades e sua independência (MALLMANN, et al., 2015).

Assim é razoável perguntar se o enfermeiro, que atua na Estratégia de Saúde da

¹Graduanda em Enfermagem pela, Universidade Paulista-UNIP.

²Doutoranda Universidade Federal de Alfenas, Docente de Enfermagem-UNIP, Campus São José do Rio Pardo-SP.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Família atua na adesão dos idosos para práticas do envelhecimento saudável?

O objetivo deste trabalho é descrever as ações educativas inseridas na Estratégia de Saúde da Família (ESF) desenvolvidas pela equipe de enfermagem para adesão aos idosos às práticas do envelhecimento saudável.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Neste estudo como parte de uma Atividade Prática Supervisionada, na disciplina de Bases Diagnósticas, na Graduação de Enfermagem, pela Universidade Paulista-UNIP, a metodologia aplicada consistiu de uma revisão de literatura, dos últimos 14 anos, em português, em 01 livros, 15 artigos científicos com as bases do SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*), Google Acadêmico e 02 legislações brasileiras, utilizando como fonte de busca as palavras-chave da pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de envelhecimento é uma etapa do ciclo vital, onde o idoso sofre modificações biológicas, fisiológicas, cognitivas, patológicas e socioeconômicas, tendo influência as atitudes e estilos de vida que se teve durante toda a vida (MARTINS, et al., 2007).

Podemos considerar como qualidade de vida na velhice, não somente a ausência de doença, mas a manutenção das habilidades do indivíduo e da sua capacidade funcional, as quais objetivam o convívio social do idoso em todas as esferas, promovendo a saúde com enfoque no desempenho e na manutenção da autonomia e independência (ALVES, et al., 2017).

Sob essa perspectiva, a senescência deixa de ser observada como um processo negativo e passa a ser vista como uma etapa da vida que pode ser acrescida de saúde, bem-estar, prazer e qualidade de vida (CAMPOS; FERREIRA; VARGAS, 2015).

São diversos os fatores determinantes na qualidade de vida do indivíduo e, por conseguinte, no envelhecimento ativo, destacando-se: prática de atividades físicas, alimentação saudável, cuidado de saúde preventivo, o contato familiar, os relacionamentos interpessoais, a saúde mental, o uso correto de medicamentos, a participação em grupos de convivência e a estimulação cognitiva (FORNER; ALVES, 2019;).

No entanto, é importante ressaltar que o envelhecimento ativo ocorre de forma heterogênea entre os gêneros, devido aos padrões socioculturais do comportamento humano, de modo que essas diferenças determinam a ocorrência de eventos e atitudes que podem se tornar limites ou possibilidades para a conquista do envelhecimento mais ativo e com qualidade de vida (CAMPOS; FERREIRA; VARGAS, 2015).

As práticas educativas, inseridas na promoção da saúde, assume o objetivo de fortalecer a capacidade de escolha dos sujeitos, trabalhando as informações de formas simples e inseridas na realidade da população alvo, promovendo conhecimentos e experiências que instiguem a adoção de hábitos de vida saudáveis (ALVES; AERTS, 2011).

O enfermeiro possui caráter essencial no processo educativo, pois estes mecanismos promovem prevenção de doenças e promoção da saúde dos usuários, criando autonomia no processo de cuidar, fornecendo meios para vencer os desafios impostos pelo processo de adoecimento (CABRAL, et al., 2015).



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Assim, a promoção da saúde visa a diminuição da vulnerabilidade e dos riscos a população por meio da participação e controle social, promovendo um envelhecimento saudável e ativo, onde se otimiza as oportunidades de saúde, participação nas questões sociais, econômicas, culturais, espirituais e civis, segurança e aumento da expectativa de vida saudável (MALLMANN, et al., 2015).

CONCLUSÕES

A análise possibilitou compreender que o envelhecimento é muito mais que apenas um processo de declínio fisiológico, mas uma etapa do ciclo vital que corresponde a um amplo processo de modificações, influenciadas pelas atitudes e padrões socioculturais do comportamento humano, que afetam diretamente a qualidade de vida durante o processo, sendo este, não só a ausência de doença.

Demonstrou-se que as práticas educativas em saúde fortalecem e influenciam diretamente o processo envelhecimento ativo e com qualidade, possibilitando a diminuição da vulnerabilidade e dos riscos, através da transmissão de conhecimentos que instigue a adoção de hábitos de vida saudáveis e promovam a participação do indivíduo no seu processo saúde-doença.

REFERÊNCIAS

ALVES, O., et al. A manutenção da capacidade funcional como qualidade de vida no envelhecimento no município de São Paulo/SP. **Revista Científica**, v.1, n.1, 2017. Disponível em: <<http://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-cientifica/article/view/57#:~:text=Buscou%2Dse%20evidenciar%20que%20a,do%20munic%3%ADpio%20de%20S%C3%A3o%20Paulo.>> Acesso em: 11/01/2021.

ALVES, G.G.; AERTS, D. **As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da Família**. Canoas, 2011 Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000100034. Acesso em 23 out 2019.

CABRAL, J.R. et. Al. Oficinas de educação em saúde com idosos. **Rev. Enf.** 2015. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/6408/0>. Acesso em 23 out 2019.

CAMPOS, A.C.V.; FERREIRA, E.F.; VARGAS, A.M. D. Determinantes do envelhecimento ativo segundo a qualidade de vida e gênero. **Ciênc. saúde coletiva**, v.20, n.7, Jul 2015, p. 2231-2237. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/csc/2015.v20n7/2221-2237/pt/>>. Acesso em: 11/01/2020.

FORNER, F. C.; ALVES, C. F. Uma revisão de literatura sobre os fatores que contribuem para o envelhecimento ativo na atualidade. **Revista Universo Psi**, Taquara, v.1, n.1, 2019, p. 150-174. Disponível em: <<https://seer.faccat.br/index.php/psi/article/view/1344>>. Acesso em: 29/12/2020.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

GAUTÉRIO, D.P. et al. Ações educativas do enfermeiro para a pessoa idosa: Estratégia saúde da família. **Rev. enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v21esp2/v21e2a21.pdf> Acesso em 23 out 2019.

MALLMANN, D.G. et al. R. Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. **Ciência & Saúde Coletiva**, Recife, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v20n6/1413-8123-csc-20-06-1763.pdf> . Acesso em 23 out 2019.

MARTINS, J.J. et. al. Educação em saúde como suporte para a qualidade de vida de grupos da terceira idade. **Rev. Ele. de Enf.** 2007. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v9/n2/v9n2a12.htm>. Acesso em 23 out 2019.